

Dealema

"Sonhar Acordado"

Visit "[Sonhar Acordado](#)" on MotoLyrics.com

1990 skate no banco, basket no parque
E 2 anos depois mano conheci esta arte
Atravã©s de umas cassetes do grande Ricardo
antigas
Mixadas com o Vasco Lauto e batidas fodidas
O break na escola, na estaã§ã© e no centro
Trouxeram-nos atã© aqui manos pra vivermos este
momento
Sem arrependimento eu vou sonhando acordado
Grato pelas experiã©ncias que a mã©sica me tem
proporcionado
Num dia bolso vazio sem dinheiro
No outro 5000 manos acompanham os coros do
concerto inteiro
Vivemos pra arte mas ela esquece-se de nã©s
Ficamos sã©s mas nã©o perdemos a consciã©ncia do
poder da voz
O tempo corre veloz, muito trabalho pela frente
Quem me dera mas nã©o posso abraã§ar toda a gente
Dou tudo o que tenho, quase sempre em troca de nada
Sã©o muitos anos a manter a zona em cima orientada
Muitos nã©o t~em a sorte de fazerem o que realmente
querem
Nã©s vamos atrã©is da nossa, digam o que disserem
Isto ã© o mar da derrota, sabor da doce vitã©ria
Nã©o um simples rap mas sim 48 barras de histã©ria
Inspiraã§ã© pra lyricistas que decifram entre linhas
Mau karma pra indivã©duos que decalcam as minhas
Procura uma direcã§ã©, visualiza bem a tua rota
Mantã©m o sangue frio quando o azar bater ã© porta

REFRã©fO

O tempo corre ã© velocidade da luz
ã© procura da sã©, missã©o ã© qual me propus
Encontrei o meu norte, construã© o meu forte
Vou sonhando acordado, enquanto a vida me seduz

Estou a sonhar acordado, ainda nem acredito
Belisca-me, quero sentir que ã© verã©dico
Eu sou um privilegiado porque faã§o o que amo
Escrevo e canto poesia

Subo ao palco e emano consciãncia
Produzo a minha subsistãncia
Tanto tempo depois colho frutos da persistãncia
Admiro a resistãncia e bravura dos meus manos
Que lutaram pelos seus sonhos, todos estes anos
Neste paÃs retrãgrado com criativos em sacrãfagos
Rodeados com cartãgrafos necrãfagos
Eu compreendo a razãõ que leva ã evasãõ
ã imigraãõ da minha geraãõ
ã o desemprego, o desãnimo, o medo, o pãnico
Que conduz ao ãxodo rumo ao ãxito
Nãõ quero ser rico pois jãi o sou de espãrito
E saãde nãõ se compra nem com guito infinito
Quero comida saudãvel, ar respirãvel, ãgua
potãvel, um ambiente agradãvel
Necessito de um abrigo, um tecto, o meu templo
Onde entro, medito, relaxo e contemplo
Cultivo alegria, amizade, harmonia
Paz e amor pra apreciar melhor a vida
Pode parecer naive mas ã um desejo profundo
Quero criar com poder pra poder mudar o
mundo

REFRãfO

Visit [Dealema](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.